



## **Rádio Documentário “Em Foco”<sup>1</sup>**

Veriana Ribeiro ALVES<sup>2</sup>

Ezí MELO<sup>3</sup>

Glauco CAPPER<sup>4</sup>

Fernanda ESCOCIO<sup>5</sup>

Fábio LIMA<sup>6</sup>

Leilane LIMA<sup>7</sup>

Clícia ARAÚJO<sup>8</sup>

Alexandre NORONHA<sup>9</sup>

Ozéias ROCHA<sup>10</sup>

Mauricio BITTENCOURT<sup>11</sup>

Universidade Federal do Acre, Acre

### **RESUMO**

O rádio documentário “Em Foco” tem como objetivo mostrar os diversos olhares sobre os dez anos do curso de Comunicação Social / Jornalismo na Universidade Federal do Acre. As dificuldades enfrentadas pela instituição e alunos, os avanços alcançados neste período, como o curso é visto pelos profissionais da área, o perfil dos profissionais que estão sendo formados pela instituição tal como a influência deles no mercado de trabalho são alguns dos temas que são abordados durante o áudio documentário, utilizando a “arte radiofônica” para combinar silêncio, ruídos, músicas e palavras para contar uma história.

**PALAVRAS-CHAVE:** rádio, áudio documentário, comunicação, jornalismo, UFAC

### **INTRODUÇÃO**

As técnicas do rádiojornalismo são bem conhecidas entre profissionais da área de comunicação. Preceitos como objetividade, clareza e simplicidade fazem parte de qualquer programa radiofônico. Mas nem sempre 1 minuto e 30 segundos de uma matéria no jornal local são suficientes para mostrar a profundidade de um tema. O áudio documentário existe exatamente para preencher essa necessidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade áudio documentário.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: veriana.ribeiro@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>4</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>5</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>6</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>7</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>8</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>9</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>10</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo

<sup>11</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/Jornalismo, email: maubit1@gmail.com



Segundo CHANTLER & HARRIS (1998) em Radiojornalismo, confrontar as diversas posições sobre determinado tema é a maior vantagem ao se ter um espaço maior na transmissão. “Opiniões divergentes transmitidas numa sucessão rápida, uma seguida da outra, causam forte impacto ao ouvinte”. (CHANTLER & HARRIS,1998)

Outro ponto positivo é a possibilidade criativa que existe em um áudio documentário. Efeitos sonoros e musicais que não teriam tempo de serem utilizados em outros formatos de programas incrementam a transmissão da história que está sendo contada. “Lembre-se que as palavras das outras pessoas causam mais impacto do que as suas, e que há sons muito mais importantes do que palavras. Essa é a essência do documentário” (CHANTLER & HARRIS, 1998).

Esta foi exatamente a intenção do rádio documentário “Em Foco” durante sua confecção: aprofundar um tema e contar uma história. No caso do produto apresentado, o tema proposto é “10 Anos do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Acre” e tentar, através de entrevistas com estudantes, profissionais da área da comunicação, professores e representantes da instituição, mostrar as dificuldades e os avanços do curso durante este período, tal como tentar identificar o perfil dos profissionais que estão saindo da universidade e a influência deles no mercado jornalístico no estado do Acre.

O título “Em Foco” do rádio documentário é uma brincadeira com uma palavra muito utilizada no cotidiano do jornalista (seja em uma pauta que determina a foco que se dará em determinada matéria, seja na área da fotografia com o objeto a ser focado) e sua semelhança com a expressão “foca”, apelido dado aos jornalistas que estão recém saídos da universidade.

A produção do áudio documentário foi requisito da disciplina de Produção e Difusão em Radiojornalismo II, e foi produzido no segundo semestre letivo do ano de 2010. Para sua execução foi usado como base o conceito da “arte radiofônica”, apresentado por Eduardo Meditsch em O Rádio na Era da Informação, em que a mistura de ruídos, silêncio, música e palavras em determinados momentos e com objetivos específico são utilizados para contar uma história.

## **2 OBJETIVO**

Mostrar as dificuldades e os avanços do Curso de Comunicação Social/Jornalismo durante sua primeira década de funcionamento na visão dos alunos, representantes da instituição, assim como os profissionais mais antigos da área de comunicação no estado que são os que absorvem esses novos profissionais.



O produto tem como objetivos específicos:

- ✓ Mostrar os problemas enfrentados pela instituição para a implementação do curso, principalmente em sua infraestrutura.
- ✓ Demonstrar através dos próprios alunos sobre os principais problemas que eles enfrentam durante sua formação.
- ✓ Discutir com os profissionais da área o perfil dos profissionais que são formados pela Universidade Federal do Acre, tal como suas falhas e qualidades.
- ✓ Conversar com os alunos formados pela instituição mostrem suas dificuldades e facilidades na hora de se inserir no mercado de trabalho.
- ✓ Debater sobre o perfil dos profissionais que estão sendo formados pela instituição, assim como o papel da mesma para possíveis modificações que o curso tenha ocasionado no mercado de trabalho durante a última década.

### 3 JUSTIFICATIVA

Além de ensinar as técnicas de jornalismo, é papel da instituição de ensino superior refletir sobre o mundo, a profissão que esta sendo ensinada, para tentar produzir profissionais críticos e que possam fazer a diferença no mercado de trabalho.. Ao realizar o áudio documentário “Em Foco” os alunos da Universidade Federal do Acre estavam analisando e criticando sua própria realidade e confrontando suas ideias com diversos pontos de vista sobre o mesmo tema.

A opção de realizar um áudio documentário em vez de um programa radiofônico mais tradicional, foi no intuito de poder aprofundar a discussão, tentar sair dos velhos clichês jornalísticos e ter um espaço maior para trabalhar com a criatividade dos alunos que precisam encontrar soluções para um problema comum no veículo de rádio: como manter a atenção do ouvinte.

O rádio é um produto que trabalha apenas com a parte auditiva do seu público. Milton Jung (2007) explica em seu livro uma pesquisa publicada pela professora Maria Cristina Romo Gil mostrando como é mais fácil para um telespectador manter em sua memória informações do que um ouvinte. Segundo o estudo, três horas após um programa radiofônico apenas 60% da mensagem ainda é lembrada pelo ouvinte e que após três dias esse numero cai para 10%. Enquanto na área audiovisual 75% da mensagem é retida após três horas e 65% dela ainda é lembrada depois de três dias de sua transmissão.

Isso porque o público da televisão precisa ficar focado ao veículo para entender as notícias através do som e da imagem, enquanto que ao ouvir rádio uma pessoa pode fazer diversas outras tarefas. Isso faz com que o texto de rádio precise chamar constantemente a atenção do ouvinte, lembrar de tempos em tempos o tema do assunto que está sendo



abordado e ser claro, a ponto de provocar confusão na informação mesmo que está seja ouvida como plano de fundo de outra atividade.

Em um programa com diversos blocos é mais fácil manter a atenção do ouvinte, mas no formato de áudio documentário soluções clássicas devem ser modificadas ou reinventadas para poder contar uma história.

Outro motivo que levou os alunos da matéria de Produção e Difusão em Radiojornalismo II que levou os alunos a utilizar este formato foi a sensação de credibilidade de um documentário.

A tradição do documentário está profundamente enraizada na capacidade de ele nos transmitir uma impressão de autenticidade. E essa é uma impressão forte (...) Quando acreditamos que o que vemos é o testemunho do que o mundo é isso pode embasar nossa orientação ou ação nele. (NICHOLS, 2007)

Mesmo que a citação anterior esteja falando especificamente sobre o documentário audiovisual, suas reflexões também podem ser transportadas para o campo radiofônico. É como explica “a capacidade do discurso do rádio de evocar a realidade e pô-la em presença do ouvinte, pode ajudar a explicar a credibilidade de sua informação”. (MEDITSCH, 2008)

Desta forma, pretendemos atingir não apenas o nosso público-alvo, formado por estudantes e profissionais das áreas de comunicação e acadêmica, mas qualquer pessoa que tenha interesse em conhecer o tema com maior profundidade e se familiarizar com a realidade da Universidade Federal do Acre.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Durante a confecção deste produto foram utilizadas técnicas tradicionais do radiojornalismo, tais como afirmam Chantler & Harris que, baseado na experiência de BBC de Londres explica sobre as técnicas de redação apropriada para este veículo, tendo em mente frases curtas, simples e objetivas, tendo em vista que a mensagem deve ser passada com clareza mesmo que o ouvinte esteja realizando outras atividades enquanto acompanha o programa.

Outro conceito utilizado é o apresentado por MEDITSCH (2008):

A “arte radiofônica”, uma arte de combinar silêncio, ruídos, música e palavras, foi como que abortada na maior parte dos países ainda no seu progresso de gestação, com a transferência para a tevê de seus recursos materiais e humanos, quando não contava ainda com três décadas de experiência. Sobreviveu, e sobrevive ainda, em uns poucos lugares, onde sobrevive também uma rádio estatal rica, relativamente autônoma e consciente de sua função cultural para lhe fornecer a estrutura indispensável. Por isso, suas referências são quase que exclusivamente européias. (MEDITSCH, 2008)



Para isso, conceitos matemáticos da teoria musical são aplicados na linguagem radiofônica, como ritmo, intensidade, dinâmica, harmonia. Só que eles não possuem leis tão rígidas para constituir elementos básicos para conseguir os efeitos.

Os princípios da montagem cinematográfica também foram utilizados e adaptados para o aprimoramento da edição radiofônica, tal como explica: “A possibilidade de utilizar a plasticidade e a beleza das formas musicais em combinação com um conteúdo não puro, tomado da realidade, foi a principal proposição da teoria de montagem cinematográfica elaborada por EISENSTEIN”. (MEDITSCH, 2008).

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O rádio documentário “Em Foco” é um programa de 30 minutos de duração onde o é abordado os 10 anos do curso de comunicação da universidade narrado de forma contínua. Para não confundir o ouvinte, os assuntos a serem discutidos durante o documentário foram separados em subtemas, que foram sendo explicados um de cada vez, sendo que o tema anterior desse continuidade ao tema seguinte. Para não confundir os ouvintes que pegassem o programa pela metade, tentou-se sempre que possível relembrar o tema central do áudio documentário.

Deu-se ênfase as falas dos entrevistados, para que eles contassem a maior parte da história, cabendo aos locutores inserir o novo assunto que seria discutido, complementar informações, fazer conexões entre os diferentes subtemas e relembrar o tema central do documentário.

Os subtemas abordados foram, na ordem em que eles aparecem durante o programa:

- ✓ O Curso de Comunicação: criação e perfil teórico
- ✓ Teoria x Prática na Universidade
- ✓ Estrutura do Curso de Comunicação da UFAC
- ✓ Capacitação e a obrigatoriedade do diploma do jornalista
- ✓ Perfil dos profissionais de comunicação formado pela UFAC e influência no mercado Acreano

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O rádio documentário “Em Foco” tem como objetivo analisar e criticar a primeira década do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da Universidade Federal do Acre, analisando suas conquistas e dificuldades durante este período.



O foco sempre foi mostrar os vários olhares sobre o tema em vez do contexto e dados históricos. Para isso escolhemos personagens que caracterizassem os diferentes perfis de estudantes e profissionais, desde alunos que estão iniciando na universidade até profissionais antigos que decidiram, após muitos anos de trabalho, ter uma capacitação teórica na UFAC.

Aproveitou-se o horário disponível e o formato de áudio documentário para aprofundar o tema e confrontar posições diversas, de forma que o ouvinte possa tirar suas conclusões ao ter ambos os lados defendendo suas ideias.

Ao mesmo tempo utilizaram-se as técnicas de rádiojornalismo unidas a diferentes sons e músicas para transmitir a mensagem, aplicando o conceito de “arte radiofônica” estudado durante o processo de confecção do produto.

De tal forma, concluímos que o radio documentário “Em Foco” não apenas é um produto de rádiojornalismo, mas devido ao seu formato e a forma em que aborda o assunto, é um áudio documentário que consegue alcançar os objetivos previstos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

JUNG, M. **Jornalismo de Rádio**. São Paulo: Contexto ed. 2004

NICHOLS, Bill. **Introdução ao Documentário**. Trad. Mônica Saddy Martins. Campinas, SP: Papyrus, 2005

CHANTLER, Paul & HARRIS, Sim. **Radiojornalismo**. São Paulo, Summus, 1998

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação: Teoria e Técnica do Novo Radiojornalismo**. Florianópolis, Editora da UFSC / Editora Insular, 2001